

Conhecimento científico: da produção ao compartilhamento

A Revista Brasileira de Reumatologia tem cumprido seu papel de divulgação da produção científica da nossa especialidade de forma exemplar. Se ainda faltam alguns estímulos, como a desejada indexação para além das bases de dados LILACS e SciELO, sobram competência e boa vontade dos nossos editores, Francisco Airton da Rocha e Ricardo Machado Xavier, e o interesse crescente dos autores e desenha-se aqui o mosaico de uma das razões da existência de nossa associação.

A RBR também tem publicado e publicará brevemente novas atualizações de Consensos. Agora será a vez dos de osteoartrite, de lúpus eritematoso sistêmico e um inovador, de fibromialgia, que utilizou uma metodologia científica muito bem elaborada e que também contou com a participação de convidados de outras especialidades. Os colegas Ibsen Bellini Coimbra, Eduardo Ferreira Borba Neto e Roberto Ezequiel Heymann e suas respectivas comissões já finalizam as conclusões para publicação.

Outras abordagens também se realizam no trabalho da Sociedade Brasileira de Reumatologia, entre elas a implantação do BIOBADABRASIL, um projeto baseado nos moldes do BIOBADASER, experiência espanhola no registro dos biológicos, facilitada por um convênio com a Latin American Rheumatology Associations of the Pan-American League of Associations for Rheumatology (*PANLAR*) firmado por nossa diretoria durante reunião em Boston, no Congresso do *American College of Rheumatology* 2007, e que está sendo adaptado, pelo grupo coordenado pelo colega David Titton, para a realidade nacional. É nossa certeza de que apenas se inicia um trabalho que deverá modificar

realidades. Conhecer a própria situação é fundamental para planejar mudanças. A saúde no Brasil sofre de uma carência de dados epidemiológicos. Estamos fazendo a nossa parte e é importante que se mantenha a convicção de que, mesmo se houver necessidade de apoio financeiro da indústria, o BIOBADABRASIL deverá ser um capítulo institucional de nossa sociedade, gerenciado e parte integrante de nossos fazeres e nossas convicções, éticas e estatutárias.

Produzir conhecimento, reconhecer realidades, pouco valem se não encontrarem ações que as façam chegar à população, principalmente àqueles que sofrem, mais ainda pela “santa, mas cruel, ignorância”. Boas novas também nos dados de nossa assessoria de informática, na atenção do colega Werner Tadeu Muller. A campanha “Reumatismo é coisa séria”, baseada na mensagem de que “o primeiro passo para o bom tratamento é a informação correta”, divulgando a nossa página na internet – www.reumatologia.com.br –, já produz resultados impressionantes. Mas que ninguém pense nisso como um “lance de *marketing*”.

Entendemos que há uma obrigação social, um compromisso de cidadania nos propósitos da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Em um tempo de fáceis acessos a grosseiras inverdades, tornar-se um porto exemplar e seguro, um sítio de confiável recomendação para o público leigo, pacientes e familiares, e mesmo para colegas de outras especialidades, é um marco para a nossa história.

E deve orgulhar-nos a todos.

Fernando Neubarth
Presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia